



## De que se trata esta página Web?

Nesta página Web, pode encontrar informações sobre um projeto chamado: Ligações de informações para tribunais adaptados e acessíveis que respeitem as crianças.

Chamamos-lhe **LINK**.

## Em que consiste o projeto LINK?

As crianças com deficiência podem ser maltratadas por alguém. Se forem, podem ir a tribunal dizer o que se passou.

Podem falar sobre o assunto com as pessoas do sistema de justiça e com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)



As pessoas que fazem parte do sistema de justiça são polícias, assistentes sociais, advogados, juízes e outras pessoas.

O sistema de justiça sabe o que fazer e como fazer.

O sistema de justiça pode descobrir quem te tratou mal.

As crianças podem falar com a polícia ou ir ao tribunal para contar o que aconteceu. As crianças podem também falar com a APAV que oferece apoio e orientação para vítimas de crimes e violência.



Por vezes, as crianças com deficiência podem não se sentir seguras e confortáveis para falar com as pessoas sobre o que aconteceu.

Pode ser porque:

- as pessoas do sistema de justiça não sabem como falar e ouvir as crianças com deficiência

ou porque:

- as pessoas do sistema de justiça não sabem o que as crianças com deficiência precisam.



Queremos garantir que as crianças com deficiência são protegidas e apoiadas no sistema de justiça.

Queremos que as crianças com deficiência se sintam seguras e confortáveis no sistema de justiça.

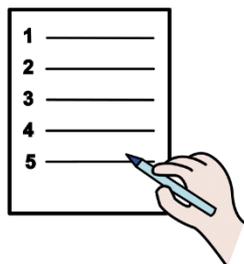
**Como é que o fazemos?**



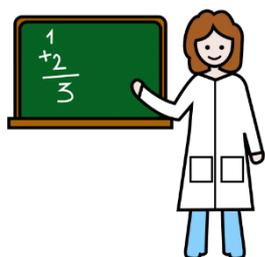
O nosso objetivo é reunir muita informação sobre o sistema de justiça e a forma como este se adapta às crianças com deficiência. Isso ajudar-nos-á a saber como funciona para as crianças com deficiência. E ajudar-nos-á a saber o que pode vir a ser melhor e o que deve mudar.



Perguntámos às pessoas do sistema de justiça:  
Como é que tratam as crianças com deficiência?  
Perguntámos às crianças com deficiência:  
O que é que precisam do sistema de justiça?



Estamos a escrever um plano detalhado sobre como as coisas podem ser resolvidas. Vamos escrever sobre como as pessoas no sistema de justiça devem falar e ouvir as crianças com deficiência. Vamos também explicar como é que a tecnologia deve ser utilizada no sistema de justiça para ajudar as crianças com deficiência.



Ensinaresmos as pessoas do sistema de justiça a falar e a ouvir as crianças com deficiência.



Vamos organizar reuniões com crianças com deficiência, pessoas do sistema de justiça e todos os que quiserem vir. Falaremos sobre o que aprendemos no projeto LINK.

## Quem está a trabalhar no projeto LINK?

Somos pessoas de diferentes organizações.

Uma organização é um grupo de pessoas que trabalham em conjunto.



Também somos de países diferentes.

Somos oriundos da Bulgária, República Checa, Lituânia, Portugal, Eslovénia, Itália, Hungria, Áustria e Bélgica.

## Durante quanto tempo vamos trabalhar neste projeto?

Trabalharemos juntos durante 2 anos.

Está interessado no nosso trabalho?

Se quiser saber mais sobre o que fazemos no projeto,

Ou se quiser partilhar as suas experiências,

Contacte-nos através de: 116 006 | [apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt). (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima- APAV)

Gostaríamos de o/a ouvir!

Pode encontrar informações sobre as nossas organizações clicando no nome da organização:

- [Fundação Validity](#) - Coordenador do projeto, Hungria
- [APAV - Associação Portuguesa De Apoio A Vitima](#) Portugal
- [CNR - Consiglio Nazionale Delle Ricerche](#), Itália
- [Fenacerci - Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social](#) Portugal
- [Fundação KERA](#) Bulgária

- [PIC - PIC Pravni Center Za Varstvo Clovekovih Pravic In Okolja Ljubljana](#), Eslovénia
- [Perspectivas da saúde mental](#), Lituânia
- [SL Consult - Sabine Lobnig](#), Áustria
- [SPMP CR - Společnost pro podporu lidí s mentálním postižením v České Republice ZS](#), República Checa
- [Terre des Hommes Hungria](#), Hungria
- [VSE - Apoio à Vítima Europa](#) Bélgica



**Co-funded by  
the European Union**

Este projeto é cofinanciado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade que concedeu o financiamento podem ser responsabilizadas pelos mesmos.

101097047 — LINK